AJAP OBJETIVA

Newsletter da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

JUNHO | 2017 | Nº 159



EDITORIAL

Ontem era tarde

A AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal vem manifestar profundo pesar pela perda de vidas humanas no trágico incêndio ocorrido em Pedrogão Grande, na região Centro de Portugal. Agora é tempo de renascer, de recuperar danos e consolo aos familiares das vítimas.

Também é tempo de agir e reagir e, o tempo passa para impedir que tantas regiões do país sejam reduzidas a cinzas.

Do litoral à fronteira com Espanha (fazendo essa análise de Norte a Sul) são pouco mais de 200 km e em muitas zonas nem atinge esta distância! Contudo as assimetrias são brutais. A ausência de investimento nas pessoas, e em concreto nos jovens residentes, e outros, que ambicionam uma vida empresarial diferente nestas paragens, estão à vista.

Onde estão os apoios diferenciados devido à especificidade destas regiões? São miragens quase sem expressão. Feitas as contas, o pouco que chega diretamente aos beneficiários é retirado através de impostos, que também eles deviam ser diferenciados.

O abandono, a desertificação, a falta de ordenamento do território e das florestas, a ausência de investimento e promoção de uma agricultura de qualidade, o encerramento de escolas, e centos de saúde não são sinais de um país do Primeiro Mundo.

Pergunto se este é o país que os nossos políticos querem construir? À revelia da maior parte do seu território, constantemente fustigado pelos incêndios, ignorando a população que lhe está associada, deixada à sua sorte ano após ano, década após década, até que definhe e se perca pelo envelhecimento. Onde está o renascer, o rejuvenescimento, onde está a aposta nas gerações mais novas?

A AJAP, organização com 34 anos de história em prol dos jovens agricultores em Portugal, tem defendido a criação da figura do JER – Jovem Empresário Rural. Este conceito lato pretende que sejam criados regimes de incentivo, majorações nas ajudas em programas existentes e diminuição na carga fiscal por determinado período a jovens empreendedores que pretendam investir nas mais distintas áreas associadas ao espaço rural, ao interior e aos territórios de baixa densidade, fazendo variar esses apoios em função das dificuldades das regiões.

Com esta proposta, a AJAP pretende contribuir para atenuar o fenómeno de desertificação e abandono a que está exposta uma franja muito grande do nosso território. É reconhecido o impulso e dinâmica que os Jovens Agricultores trazem às regiões, mas, em nossa opinião são necessárias novas valências complementares da atividade agrícola, florestal, pecuária e transformação, como também nas novas tecnologias, turismo, ambiente e prestação de inúmeros serviços.

Temos sinais claros da intenção do atual Governo em colocar em prática este ímpeto crucial para o rejuvenescimento do Interior e para a floresta mas para a AJAP "ontem" era tarde em face de tanto que é necessário fazer para recuperar o tempo perdido.



Firmino Cordeiro Diretor Geral da AJAP



AJAP na Feira Nacional de Agricultura

A AJAP participou na Feira Nacional de Agricultura, realizada de 10 a 18 de junho no CNEMA em Santarém, com um stand temático sobre "Culturas Emergentes" e sob o mote "Pensar global pela competitividade".



Cereais em destaque na FNA

"Os cereais que nos alimentam" foi o mote da Feira Nacional de Agricultura (FNA). Além dos debates e stands temáticos subordinados ao tema dos cereais, a entrada da FNA apresentou uma mostra de várias espécies de cereais, com placas explicativas sobre a importância de cada espécie na agricultura nacional e na nossa alimentação.













IRRIGANTS D'EUROPE - Agricultura de regadio já fala a uma só voz na Europa

A IRRIGANTS d'EUROPE nasceu para defender os interesses do setor junto das instâncias europeias e para explicar à Sociedade a importância do regadio na produção de alimentos. A cerimónia da assinatura de constituição da IRRIGANTS d'EUROPE decorreu a 14 de junho, em Santarém, Portugal, com a presença das 4 federações de regantes suas fundadoras – ANBI (Itália); FENACORE (Espanha); Irrigants d'France e FENAREG (Portugal) e do Ministro da Agricultura de Portugal. Por decisão unânime dos pares, Portugal assume a presidência da IRRIGANTS d'EUROPE no primeiro mandado, entre 2017 e 2020.



«A IRRIGANTS d'EUROPE visa participar ativamente nos processos decisórios europeus, oferecendo a riqueza da experiência e do conhecimento dos seus membros, mantendo fortes raízes em séculos de gestão e de governança da água em agricultura. Em vésperas da revisão da Diretiva Quadro da Água e da revisão da PAC, faz todo o sentido que os representantes do regadio se unam numa entidade que tem como principal objetivo defender esta atividade, fundamental na agricultura dos países mediterrânicos e não só. Mais que um direito, esta é uma obrigação que nos assiste», considerou José Núncio, presidente da FENAREG - Federação Nacional de Regantes de Portugal, por inerência presidente da IRRIGANTS d'EUROPE.

"Mel do Ano" é de Boticas

O Mel de Urzes (16/05) da Capolib CRL-Cooperativa Agrícola de Boticas foi eleito o "Mel do Ano" pelo júri do 8° Concurso Nacional do Mel, cujos resultados foram anunciados a 16 de junho. Estiveram a concurso 36 méis, com representatividade de todo o território de Portugal Continental, Madeira e Açores. O concurso é promovido pela FNAP-Federação Nacional dos Apicultores de Portugal.



Paulo Martinho é o "Melhor jovem agricultor 2017"

Paulo Martinho, responsável pelo projeto Sementes Vivas, venceu o prémio de "Melhor jovem agricultor 2017". A distinção foi atribuída no âmbito do 5.º Concurso Nacional de Jovens Agricultores, promovido pela Confederação dos Agricultores de Portugal. O concurso pretende divulgar o trabalho dos agricultores mais jovens nas zonas rurais. A Sementes Vivas é uma empresa de produção de sementes biológicas que também tem como objetivo a preservação de variedades tradicionais. Está sediada em Idanha-a-Nova desde 2015, quando foi criada, e já conta com 74 variedades de frutas e vegetais no seu portfolio. Paulo Martinho irá representar Portugal no concurso de "Melhor jovem agricultor da Europa".





Comissão Interministerial para mitigar os efeitos da seca

O Ministro da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos, anunciou dia 26 de junho, em Elvas, a criação de uma Comissão Interministerial que vai elaborar um plano de respostas a este fenómeno da seca.



Apesar de reconhecer que a situação não é dramática, o ministro considera que caminhamos seguramente para tempos difíceis e que os efeitos da seca, que começam a sentir-se na agricultura tendem a atingir outros setores. «Neste sentido decidi criar uma comissão interministerial, já que o problema é transversal», disse. A comissão será composta pelas direções regionais de agricultura, organismos centrais do Ministério da Agricultura e de outros ministérios e também pelas confederações agrícolas.

O Eurostat lançou este mês de junho uma ferramenta online que permite consultar a evolução dos preços dos produtos agrícolas ao longo da cadeia alimentar. Inclui informação sobre preços no agricultor, de importação e no consumidor, que podem ser consultados por categoria de produto e/ou país. Com esta ferramenta percebe-se até que ponto a subida ou a descida dos preços é transmitida de uma fase da cadeia de valor alimentar para a seguinte, que impacto tem e a que ritmo evolui. Disponível em 23 línguas, incluindo Português.

Cem indicações geográficas europeias a proteger na China

A UE e a China chegaram acordo no início do mês de junho sobre a publicação formal de uma lista de 200 indicações geográficas chinesas e europeias (100 de cada parte) cuja proteção será considerada através de um acordo bilateral a concluir em 2017. Esta publicação inicia o processo para proteger os produtos da lista contra imitações e usurpações. Espera-se que conduza a vantagens comerciais mútuas, reforce o nível de informação dos consumidores e leve a uma procura de produtos de alta qualidade na UE e na China. Entre os produtos selecionados pela UE constam 5 vinhos portugueses – Alentejo, Dão, Douro, Porto e Vinho Verde – e a Pera Rocha do Oeste.



Transparência de preços do prado ao prato



As indicações geográficas são um dos grandes êxitos da agricultura europeia, com mais de 3 300 denominações da UE registadas. Mais de 1250 (valor aproximativo) denominações de países terceiros estão igualmente protegidas na UE, na maior parte dos casos através de acordos bilaterais como o acordo em apreço. Em termos monetários, o mercado das indicações geográficas da UE é de cerca de 54,3 mil milhões de euros, representando 15 % do total das exportações de bebidas e alimentos da UE.

O mercado chinês para os produtos agroalimentares é um dos maiores do mundo, desenvolvendo-se de ano para ano, alimentado por uma classe média em crescimento que aprecia as bebidas e os alimentos europeus, com frequência no seguimento de viagens internacionais. O país tem igualmente uma rica tradição de indicações geográficas, muitas das quais o consumidor europeu ainda não conhece mas que, graças ao acordo, deverão vir a estar mais disponíveis.



SABIA QUE

Cereais de Outono-Inverno menos produtivos

As condições meteorológicas adversas (calor e seca) no período de floração/formação do grão penalizaram a produtividade dos cereais de Outono-Inverno e estão na origem da antecipação do seu ciclo produtivo. Segundo o Instituto Nacional de Estatística, o rendimento unitário (kg/hectare) das principais espécies cerealíferas será de:



-25% trigo duro (2025 kg/ha)



+5% Área de batata de regadio aumenta para 19.000 hectares



-5% centeio (860 kg/ha)



Tomate para indústria, área mantém-se nos 19.000 hectares



-15% cevada (1925 kg/ha)



-10% de girassol, área estimada em 16.000 hectares, redução deve-se à falta de água para rega



-20% trigo mole, triticale e aveia (1850 kg/ha; 1525 kg/ha; 1240 kg/ha)

APROVEITE AS VANTAGENS DO CARTÃO GALP FROTA BUSINESS AGRÍCOLA

EXCLUSIVO ASSOCIADOS AJAP DESCONTOS ATÉ 0,12€/LITRO

Solicite a adesão através do e-mail olga.leitao@ajap.pt ou através do telefone 213 244 970.





AGENDA

Feira Nacional do Mirtilo 29 de junho a 2 julho Sever do Vouga

2ª Conferência Internacional sobre Contaminantes Químicos em Alimentos

13 e 14 de Julho Universidade do Minho, Braga Concurso Nacional da Raça Limousine FACECO -Feira de Atividades Económicas do Concelho de Odemira

21 a 23 de julho Odemira

ExpoFacic Feira Agrícola, Comercial e Indústrial de Cantanhede

27 julho a 2 agosto Cantanhede Frutos- Feira Nacional de Hortofruticultura

18 e 27 de agosto Caldas da Rainha

Fórum Competitividade e Qualidade Agro-Alimentar

30 Agosto Hotel Polana, Maputo Moçambique

